

TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE EXTRACORPÓREA NO TRATAMENTO DA BURSITE TROCANTERIANA

Ana Cláudia Souza(RJ)

Paulo Rockett(RS)

Paulo Santos(SP)



Objetivo:

Apresentação da metodologia e dos resultados do tratamento da bursite trocânteriana crônica através da terapia por ondas de choque (TOC) extra corpórea realizada em três centros ortopédicos brasileiros.

Material e Métodos:

No período de Junho de 2002 a Fevereiro de 2004, foram tratados 34 casos, destes, 32 permaneceram em acompanhamento. Apresentavam quadro de dor crônica (dor por um período mínimo de seis meses) sendo avaliados sob os critérios de inclusão e exclusão da Sociedade Brasileira de Terapia de Ondas de Choque (SBTOC) e da Sociedade Internacional de Terapia por Ondas de Choque aplicada ao Sistema Musculoesquelético (ISMST). Os procedimentos foram realizados sob anestesia local em clínica ambulatorial, utilizando o REFLECTRON (aparelho eletro hidráulico HMT – High Medical Technologies) e os protocolos recomendados.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- ✓ Dor por um período de 6 meses
- ✓ Insucesso no tratamento conservador mínimo de 3 meses
- ✓ Após 6 semanas da última infiltração
- ✓ Insucesso no tratamento cirúrgico
- ✓ Ter realizado três das seguintes medidas conservadoras:
 - Medicação ou Infiltração
 - Cinesioterapia
 - Eletroterapia
 - Ultrassom
 - Termoterapia
 - Acupuntura
 - Terapia Neural

CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

- ✓ Coagulopatias
- ✓ Gravidez
- ✓ Infecção aguda
- ✓ Marcapasso
- ✓ Placa físiária
- ✓ Tumores Malignos
- ✓ Neuropatia diabética

Escore de Roles e Maudsley

Grau	Qualidade	Descrição
Grau 1	Excelente	Sem dor, completo movimento e atividade
Grau 2	Bom	Dor ocasional, completo movimento e atividade
Grau 3	Aceitável	Algum desconforto após prolongada atividade
Grau 4	Pobre	Dor limitando a atividade



Reflectrode 35mm
1200 impulsos
E4 –E7 de energia



Anestesia local

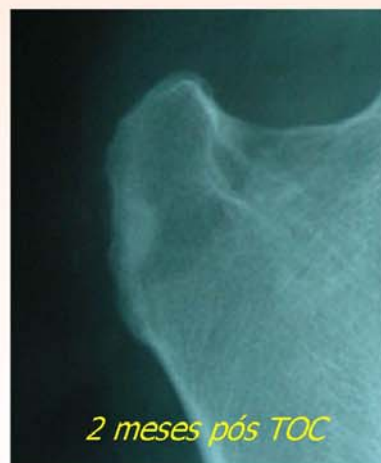


Aplicação

Utilizamos avaliação ecográfica, radiológica, a escala visual e analógica da dor (VAS) e os critérios de Roles e Maudsley na análise dos resultados em 30, 90 e 120 dias. Complicações significativas não foram encontradas.

Resultados:

Pelos critérios de Roles e Maudsley após 6 meses de tratamento 28 pacientes (87,5%) apresentaram "excelentes" e "bons" resultados (grau I e II) e 4 pacientes (12,5%), "aceitáveis e pobres" (grau III e IV).



Resultados – Escala Análoga Visual

Tratamentos	Casos	45 dias	90 dias	180 dias
1	30	68%	77%	80%
2	2	65%	75%	85%



Conclusão:

Concluimos que a TOC é um método seguro, não invasivo e eficaz no tratamento da bursite trocânteriana crônica.